



CONCURSO PÚBLICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMEC

2019



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA – TIPO 04

**CARGO: PROFESSOR DE 2º CICLO – ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL, DO 6º AO 9º ANO – ARTES**

DATA: 15/12/2019 – HORÁRIO: das 8h30min às 12h30min (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o seguinte material:
 - a) Este caderno (**TIPO 04**) com 50 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - b) Um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas objetivas da Prova. *Verifique se o tipo de caderno (TIPO 04) é o mesmo que consta no seu Cartão-Resposta.***OBS: Para realizar sua Prova, use apenas o material mencionado acima e, em hipótese alguma, papéis para rascunhos.**
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do **CARTÃO-RESPOSTA**.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço apropriado do **CARTÃO-RESPOSTA**, utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste **CADERNO DE QUESTÕES**, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA** para não dobrar, amassar ou manchar, pois ele é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das Provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a esse respeito.
10. Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES** não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a **LISTA DE FREQUÊNCIA**, entregue ao Fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA**, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta Prova é de **4 (quatro) horas**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se definitivamente da sala de Prova depois de **3h (três horas)** do início desta.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta. Destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		26	
02		27	
03		28	
04		29	
05		30	
06		31	
07		32	
08		33	
09		34	
10		35	
11		36	
12		37	
13		38	
14		39	
15		40	
16		41	
17		42	
18		43	
19		44	
20		45	
21		46	
22		47	
23		48	
24		49	
25		50	

CONCURSO PÚBLICO – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMEC - 2019
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da Prova.



N ° D E I N S C R I Ç Ã O						

ARTES

01. O livro *Arte, Educação e Inclusão: 10 anos de Cordão Grupo de Dança* (2018) apresenta uma concepção e um contexto de arte que se comunica com o pensamento de Edgar Morin, quando este afirma que “a educação tem de deixar de ser apenas uma função, uma especialização, uma profissão e voltar a se tornar uma tarefa política por excelência, uma missão de transmissão de estratégias para a vida.” (MORIN, 2003 apud FREITAS; BREBIS, 2018). Correlacionando o citado pensamento de Morin com experimentações em arte, a relação que se configura é uma concepção de arte como

- a) dinâmica de utilização dos diversos espaços de produção, circulação e consumo.
- b) possibilidade de mediação cultural na relação entre artistas e público.
- c) mediação cultural na experimentação de técnicas específicas.
- d) estratégia para a vida por meio de criações colaborativas.
- e) vivência que dialoga com a realidade social de forma crítica e reflexiva.

02. A imagem apresentada (símbolo da Educação Física) mostra um dos grandes tesouros da arte na antiguidade clássica, a estátua que representa um atleta momentos antes de lançar um disco. Ao se apreciar a bela imagem, constata-se a obra

- a) “O Pensador”, de Auguste Rodin.
- b) “Venus de Milo”, de Alexandre de Antioquia.
- c) “David”, de Michelangelo.
- d) “O Doríforo”, de Policleto.
- e) “Discóbolo”, de Myron.



<https://www.imagexia.com>

03. Artes visuais é a designação dada ao conjunto de artes que representam o mundo real ou imaginário e que tem a visão (sentido de ver) como principal caminho de percepção e reflexão crítica sobre as imagens envolvidas. Entre outras, duas categorias fortes aparecem em trabalhos de artes visuais: a estética e a poética. Nesse sentido, entende-se como poética

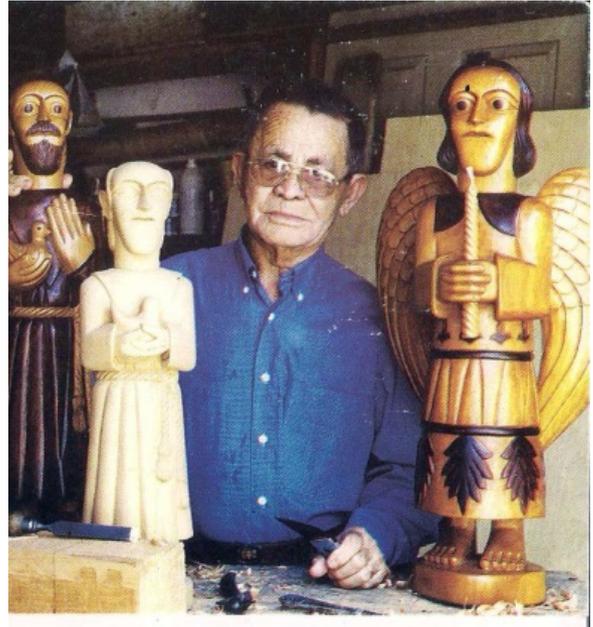
- a) o pensamento usado para fins educativos com base na capacidade de apreciar o resultado de uma criação.
- b) o pensamento usado para fins artísticos com base na poesia escrita por quem aprecia o resultado de uma criação.
- c) a capacidade de utilizar fins estéticos com base na criação de obras determinadas.
- d) a linguagem usada para fins estéticos com base na imaginação de quem cria ou aprecia o resultado dessa criação.
- e) a linguagem usada para fins artísticos com base na educação de quem cria obras.

04. Toda imagem apreciada pelo olhar pode ser conceituada como arte visual. As Artes Visuais abrangem: a pintura, o desenho, a gravura, a fotografia, o cinema, a escultura, a arquitetura, *web design*, a moda e outros/as. Dizer que a criação de materiais visuais é diversificada porque são múltiplas as necessidades humanas é corroborar com a ideia de que essa linguagem

- a) lida com o caráter teórico e prático do estético, seja o estético do belo, do funcional ou do fazer pensar.
- b) lida com o caráter teórico do estético, e prático no sentido funcional e da criação.
- c) produz um caráter prático do estético, e teoriza sobre concepções de belo e de fazer pensar a funcionalidade da arte.
- d) produz o caráter teórico e prático da poética, observando a funcionalidade de suas criações.
- e) lida com o caráter prático da poética, e teoriza sobre concepções de belo e de fazer pensar a funcionalidade da arte.

05. A Arte, por si só, é um fazer. Não se pode falar sobre as linguagens artísticas sem imaginar o fazer arte. Relacionada ao artesanato piauiense, a imagem apresentada mostra um artista em meio a seus fazeres. O artista presente na imagem é

- a) Mestre Dezinho.
- b) Mestre Expedito.
- c) Mestre Cornélio.
- d) Mestre Pascoal.
- e) Mestre Dico.



<http://artepopularbrasil.blogspot.com/2010/12/> (adaptada).

06. “Entendemos como matrizes estéticas o processo que envolve as experiências de algo vivido, sentido e percebido, uma vez que somos seres de várias sensações e percepções. A intensidade dessas experiências pode ser chamada de estética. Desse modo, apresentamos a experiência estética como despertar dos sentidos, desenvolvendo a capacidade de outra escuta, de outro olhar, de um estado sensível.” (Currículo de Teresina – Ensino Fundamental – Componente curricular Arte, 2018, p. 107).

Como “experiência de algo vivido, sentido e percebido”, a formação cultural do povo brasileiro partiu de três principais matrizes, que são

- a) o branco brasileiro, o mulato brasileiro e o negro africano.
- b) o branco brasileiro, o mulato brasileiro e o negro americano.
- c) o branco europeu, o indígena brasileiro e o negro africano.
- d) o branco europeu, o mulato brasileiro e o negro africano.
- e) o branco europeu, o indígena brasileiro e o negro americano.

07. “No Piauí, especialmente em Teresina, as matrizes culturais seguiram os mesmos processos. A partir da colonização de nosso Estado, que se deu do interior para o litoral, surgiu um marcador estético que começou a singularizar a cultura local – a pessoa do vaqueiro – e, por meio deste, desenvolvendo toda uma série de manifestações populares, como: bois, reisados, lendas e outras.” (Currículo de Teresina – Ensino Fundamental – Componente curricular Arte, 2018, p. 108). O processo de construção de matrizes estéticas e culturais piauienses é bastante rico, fato que se comprova, por exemplo, quando

- a) o vaqueiro é quem identifica as matrizes estéticas e culturais piauienses.
- b) os trejeitos brasileiros constituem um forte marcador da corporalidade nordestina.
- c) a culinária local está representada a nível mundial pela castanha de caju, registrada como patrimônio cultural do Piauí.
- d) pode-se identificar o vaqueiro como forte marcador de afrodescendência.
- e) podem-se identificar matrizes estéticas e culturais na produção artesanal, no Polo Cerâmico do Poty Velho.

08. A obra “Árvore da macrofauna”, na imagem apresentada, está exposta a céu aberto no Centro de Artesanato Mestre Dezinho, centro de Teresina. Trata-se de uma composição de esculturas produzidas por

- a) Braga Tepi.
- b) Carlos Martins (Carlão).
- c) Hostyano Machado.
- d) Mestre Dezinho.
- e) Mestre Expedito.



Foto produzida para este material.

09. Leia a notícia:

Prêmio de Criação em Artes Visuais tem temática focada no Mercado Velho e Centro Histórico

Promovido pela Prefeitura de Teresina, através da Fundação de Cultura Monsenhor Chaves, o Prêmio tem como objetivo estimular a criação dos artistas, convidando-os a uma pesquisa temática. “Os artistas visuais (pintores, desenhistas, escultores, fotógrafos, videoartistas, etc.) são convidados a reconhecer a importância e complexidade histórica, antropológica e estética que o Mercado Velho e entorno, já trazem em si mesmo, e dar sua resposta em forma de obras com um viés original,” explica Guga Carvalho, coordenador de artes visuais da FCMC.

<https://fcmc.teresina.pi.gov.br/premio-de-criacao-em-artes-visuais-tem-tematica-focada-no-mercado-velho-e-centro-historico/> - Publicada em 11/04/2019.

Relativa à produção de grandes eventos de Artes Visuais em Teresina, a cena atual caracteriza-se por

- a) haver diversos eventos na cidade, promovidos por diversas instituições.
- b) existir o evento citado no texto apresentado, com premiações em dinheiro acima de R\$ 5.000,00.
- c) ainda acontecer o Salve Rainha, movimento artístico que propõe diálogos entre linguagens artísticas.
- d) haver o Festival de Artes da UFPI, com premiações em dinheiro acima de R\$ 5.000,00.
- e) existir três grandes festivais, o citado no texto apresentado, o Salve Rainha e o Festival de Artes da UFPI.

10. O espanhol Pablo Ruiz Picasso, considerado como um dos fundadores do Cubismo, passou a maior parte da sua vida na França. Além de pintor, foi também escultor, ceramista, cenógrafo e dramaturgo. A imagem apresenta uma de suas obras mais famosas, *Guernica* (1937), inspirada na angústia sofrida durante a Guerra Civil Espanhola, especificamente o bombardeio à cidade de *Guernica*.



https://www2.escolainterativa.com.br/canais/02_arte_estudo/paginas/artes-visuais/cubismo-guernica.asp

Guernica, a obra original, é, portanto,

- uma pintura a óleo com dimensões de 349cm de altura por 776,5cm de comprimento, com o uso das cores preta e branca e um toque de bege e azul.
 - um quadro a óleo com uma camada de colagem de papéis nas cores preta, branca, bege e azul.
 - uma pintura com pequenas esculturas em alto relevo composta com o uso das cores preta e branca e um toque de bege e azul.
 - uma pintura a óleo com dimensões de 430cm de altura por 750cm de comprimento, com personagens representando o trágico.
 - um quadro feito com o uso das cores preta, branca e marron, com um leve toque azul, que simbolizava o desprezo do artista pela guerra.
11. Segundo historiadores/as, a xilogravura foi criada pelos chineses e já era praticada por esse povo desde o século VI. Durante a Idade Média, essa técnica firmou-se no Ocidente, ganhando inovações durante o século XVIII. Com o avanço tecnológico do século XX, a técnica da xilogravura começou a cair em desuso. No Brasil, principalmente na região Nordeste, a xilogravura desenvolveu-se também associada à Literatura de Cordel.



Xilogravura de Gabriel Arcanjo
Acervo particular do Balé da Cidade de Teresina.

O processo de Xilografia configura-se quando

- se transferem imagens gravadas de papel para tecido por meio de vapor.
- o que possibilita a impressão em qualquer material é o uso do contraste do preto e do branco.
- essa técnica permite que a imagem produzida possa ser reproduzida, no máximo, três vezes.
- a matriz é feita de metal e a imagem pode ser reproduzida em metal, madeira, tecido ou papel.
- após a impressão, a imagem produzida pode ser digitalizada e acrescentadas cores desejadas.

12. Tanto o grafite quanto a pichação, dependendo de seu/sua autor/a, podem se valer de pensamentos e atitudes que retratam sérias questões da atualidade, como na notícia abaixo:

**Pichação com ameaça homofóbica
deixa alunos da UFPI em Teresina revoltados**

A foto de uma pichação em um vaso sanitário localizado em um dos banheiros do setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Piauí (UFPI) chamou a atenção de estudantes da instituição nesta quarta-feira (10/10). Revoltados com o conteúdo da pichação que dizia "Vamos matar viado", alguns alunos expressaram suas opiniões em redes sociais como o Twitter e o Facebook.
[...]



<https://180graus.com/noticias/pichacao-com-ameaca-homofobica-deixa-alunos-da-ufpi-em-teresina-revoltados>.

Observando a notícia exposta e refletindo sobre possíveis concepções de Pichação e Grafite, deve-se entender que

- a) ambas são consideradas vandalismo e utilizadas com o propósito de diversão.
 - b) ambas são consideradas vandalismo e utilizadas com o propósito de contestação.
 - c) a homofobia é a base da criação de grafiteiros/as e pichadores/as em Teresina.
 - d) os grafiteiros criam seus traços como uma marca identitária, expressiva no meio social.
 - e) os pichadores utilizam técnicas específicas de grafitação.
13. As danças primitivas são consideradas como as formas pioneiras de dança e sua comprovação baseia-se nos registros de arte rupestre, imagens gravadas em rochas e nas paredes das cavernas. Da Serra da Capivara, no Piauí, ao *Fulton's Rock*, na África do Sul, passando por *Altamira*, na Espanha e *Lascaux*, na França, entre outras, pode-se conhecer muito sobre essa história. Embasada por outros/as autores/as, tal como ZozilenaFroz, a pesquisadora piauiense Luzia Amélia Marques, ao analisar gravuras encontradas na Serra da Capivara, considerou que as mesmas se constituem em
- a) índices evolutivos da dança.
 - b) figuras de dança ancestral.
 - c) imagens que retratam gêneros de dança presentes na pré-história.
 - d) marcas da passagem de povos dançantes pelo Piauí.
 - e) códigos que identificam os tipos de corpos dançantes.
14. Com o Renascimento (Século XV), a dança passou por processos que originaram o Balé Clássico e, a partir daí, surgiram os grandes espetáculos chamados Balés de Repertório, que marcariam profundamente a história da dança no mundo. No início daquele processo, o espetáculo "Ballet Comique de la Reine", encomendado por Catarina de Médici, marcou a história por apresentar uma visão de espetáculo que corresponde
- a) à ideia de etéreo, por apresentar um conto de fadas com personagens divinos.
 - b) à ideia de narcisismo, por utilizar o espetáculo para ressaltar sua beleza.
 - c) a um ato político, devido à condição de Catarina como estrangeira em outro país.
 - d) a um ato romântico, devido ao espetáculo ser baseado numa história de amor fictícia.
 - e) a um ato branco, devido à presença do chamado *ballet blanc*.

- 15.** Segundo Rudolf Laban, “cada um dos movimentos se origina de uma excitação interna dos nervos, provocada tanto por uma impressão sensorial imediata, quanto por uma complexa cadeia de impressões sensoriais previamente experimentadas e arquivadas na memória” (1978, p. 49). Os quatro fatores de movimento preconizados por Laban são, pois,
- a) peso, tempo, espaço e fluência.
 - b) peso, tempo, espaço e ritmo.
 - c) ritmo, tempo, espaço e corpo.
 - d) balé, tempo, espaço e fluência.
 - e) ritmo, tempo, espaço e flexibilidade.
- 16.** A essência da democracia é a pressuposição da igualdade, e essa, a mais banal das realidades (RANCIÈRE, 2014). Referente à concepção de dança como linguagem mediadora de uma relação democrática, crítica e reflexiva das interações dos corpos com o meio social, essa visão configura-se quando se utiliza(m)
- a) a dança como treinamento desportivo.
 - b) a disciplina do Balé Clássico.
 - c) os conteúdos e os elementos culturais que a compõem.
 - d) a técnica de Contato Improvisação.
 - e) o estudo das técnicas de dança, objetivando mudanças corporais.

17.



Foto: Victor Gabriel.

Em processos de criação em dança, vários são os elementos que vão compondo um espetáculo: posturas, poses, movimentos, figurino, cenário e iluminação, entre inúmeros outros possíveis, e que acabam por identificar determinado trabalho, criado em determinado contexto. Referente à produção de dança no Piauí, a imagem representa o espetáculo

- a) “Dança do Calango” (1997), do Balé Folclórico de Teresina.
 - b) “Bull Dancing” (2006), de Marcelo Evelin.
 - c) “Pessoas” (2011), do Cordão Grupo de Dança.
 - d) “Enamorados” (2014), do Balé da Cidade de Teresina.
 - e) “Sertão” (2018), da Escola estadual de Dança Lenir Argento.
- 18.** Ao se desenvolverem estudos sobre elementos e conceitos que constituem a dança, muitos foram os conhecimentos que surgiram e vêm se aperfeiçoando ao longo dos tempos. Relativo às direções de um corpo no espaço, no balé clássico, tem-se o “Diagrama de Vaganova”, que divide o palco em
- a) quatro direções, definidas como: frente, trás, direita e esquerda.
 - b) oito direções, numeradas do 1 ao 8, sendo a direção 1 a posição do público em um palco italiano.
 - c) dezesseis direções, numeradas do 1 ao 16, contando com: frente, trás, lados e diagonais.
 - d) vinte e quatro direções, que correspondem ao Icosaedro de Laban.
 - e) infinitas direções, que correspondem ao Icosaedro de Laban.



- 19.** Uma reflexão sobre a identidade e adversidade cultural da dança no estado do Piauí, constata a formação de artistas marcada pela participação em cursos livres e experimentações práticas; mas, há anos, tem crescido a busca por uma formação acadêmica em nível de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado). A situação narrada revela uma tensão sobre a composição da diversidade cultural da dança no Piauí. Essa tensão se manifesta quando
- a) a Escola Estadual de Dança Lenir Argento oferece curso em nível de pós-graduação.
 - b) a Academia de Balé Júlio César oferece bolsa de estudo para especialização em dança.
 - c) o Campo Arte Contemporânea fomenta intercâmbios com estudiosos/as.
 - d) a Escola Técnica Gomes Campos oferece curso em nível graduação.
 - e) o Cordão Grupo de Dança oferece bolsas de estudo para fora do estado.
- 20.** “Se há uma proposição que me cabe fazer aos estudos da dança é justamente a de investigar como a coreografia e a filosofia partilham daquela questão fundamental – política, ontológica, fisiológica e ética – que Deleuze recupera a Espinoza e a Nietzsche: o que pode o corpo?” (LEPECKI, 2018, p. 29). O pensamento exposto por André Lepecki apresenta uma concepção de dança relacionada
- a) à formação técnica em dança.
 - b) à formação de artistas pelo entendimento da dança, do corpo e do mundo.
 - c) ao desenvolvimento dimensional do corpo baseado no dualismo cartesiano.
 - d) ao entendimento filosófico da dança como base no dualismo corpo x mente.
 - e) à potencialidade de processos criativos em dança.
- 21.** Grandes eventos artísticos, além de proporcionar intercâmbio cultural, ajudam a difundir a produção e o conhecimento produzidos em artes, valorizando assim o patrimônio artístico e cultural. Em Teresina, atualmente, são realizados dois grandes eventos de dança: o Festival de Dança de Teresina, de responsabilidade da Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves, e o JUNTA Festival Internacional de Dança, de responsabilidade de artistas independentes, como Datanlzaká, Jacob Alves e Janaina Lobo. A principal influência cultural desses eventos configura-se no pensamento de que
- a) o Festival de Dança de Teresina fomenta mostras de dança não competitivas.
 - b) o Junta é um evento que desenvolve competições com gêneros de dança diversos.
 - c) ambos os festivais desenvolvem ações competitivas e não competitivas.
 - d) o Festival de Dança de Teresina proporciona mostra competitiva na técnica de Graham.
 - e) o Junta fomenta mostra de gêneros de dança diversificados, mas não competitivos.
- 22.** Em oposição a uma considerável produção realizada, ainda hoje, poucas são as iniciativas que registram os fazeres artísticos piauienses em livros e/ou outras publicações, o que influencia na própria memória e patrimônio cultural do estado. Referente às bibliografias que registram os fazeres em Dança no Piauí, uma publicação tornou-se referência ao detalhar o funcionamento de uma companhia de dança profissional, o livro “*Ousadia: 20 anos de história do Balé da Cidade de Teresina*” (2014), de autoria de
- a) Andreia Barreto e Luzia Amélia Marques.
 - b) Datanlzaká e Janaina Lobo.
 - c) Francisca Silva e Carla Fonseca.
 - d) Marina Farias e Helly Baptista.
 - e) Roberto Freitas e Flavio Brebis.
- 23.** Vários são os gêneros de dança, cada um com características diversas e específicas que os identificam. Segundo os historiadores Paul Boucier e Sally Banes, considera-se que o surgimento da dança moderna se deu no final do século XIX e início do século XX, em um contexto reativo aos códigos do balé clássico. Já a dança contemporânea, a despeito de não ser considerada um gênero específico, configura-se em
- a) amplo conceito de dança, que abriga o balé clássico e a dança moderna.
 - b) pensamento de dança que agrega pesquisas e experimentações com ou sem técnicas específicas.
 - c) pensamento de dança caracterizado por experimentações que não se utilizam de uma técnica específica.
 - d) conceito de dança, ligado a *performance*.
 - e) amplo conceito de dança, que abriga a dança moderna e a *performance*.



- 24.** Hibridismo pode ser conceituado como um processo de formação de palavras por junção de elementos de línguas diferentes. Na dança, pode-se pensar em hibridismo quando se tem a resultante da intersecção de duas linguagens, por exemplo, a dança-teatro. A linguagem da dança-teatro (*Tanztheater*) emergiu no âmbito da dança moderna alemã, que lançava novas bases para a arte da dança no início do século XX. O desenvolvimento e a divulgação desse hibridismo, em nível mundial, deram-se em grande parte devido ao
- fato de que a dança e o teatro já eram duas linguagens bem conhecidas e difundidas.
 - estudo de Rudolf Laban, que fundamentou as bases desse novo gênero de dança.
 - trabalho de Pina Bausch, que criou espetáculos de grande impacto audiovisual a partir da década de 1970.
 - trabalho de Steve Paxton, que desenvolveu a técnica de contato improvisação (*contactimprovisation*) e, com ela, revolucionou os modos de se mover.
 - fato de que os/as artistas da dança ansiavam por uma técnica que se opusesse ao balé clássico.
- 25.** O austríaco Emile Jaques-Dalcroze (1865-1950) foi um dos grandes estudiosos sobre o movimento e a expressão por meio do corpo. Educador, compositor e professor de artes dramáticas e de música, influenciou o teatro e a dança com seus estudos sobre a sensibilidade musical. Enfatiza-se o trabalho de Dalcroze quando se aborda
- como a vida tem caráter contínuo, pois ele relata que o ritmo também o é.
 - como o ritmo é a capacidade de se adaptar a um movimento dançado.
 - arritmia, pois baseou seus estudos na falta de coordenação entre corpo e movimento.
 - rítmica, seu método de educação global através do rítmico corporal.
 - euritmia, seu método de educação global através do ritmo cardíaco.
- 26.** A música (do grego *μουσική τέχνη - musiké téchne, a arte das musas*) pode ser considerada como uma forma de arte que se constitui na combinação de vários sons e ritmos, seguindo uma pré-organização determinada. Sua definição e significado variam de acordo com a cultura e o contexto social. Segundo Camargo (1994), pode-se dividir a música em três elementos básicos, que são
- tempo, ritmo e compasso.
 - melodia, harmonia e ritmo.
 - melodia, harmonia e tempo.
 - melodia, tempo e ritmo.
 - melodia, harmonia e compasso.
- 27.** Os compassos musicais podem ser classificados segundo dois critérios: caso se leve em conta as notas que os compõem, pode-se dividi-los em simples ou compostos. Se, por outro lado, considerar-se a métrica, eles podem ser
- unitário, binário ou ternário.
 - unitário, binário ou complexos.
 - binários, ternários ou quaternários.
 - binário, complexos ou polinários.
 - binários, ternários ou quaternários.
- 28.** Abordagens de música que destacam um ou outro grupo social, uma região do globo ou uma época, fazem referência a um tipo específico de música, que pode agrupar elementos totalmente diferentes. Por exemplo, uma referência à Música Popular supõe tratar-se de
- qualquer gênero musical acessível ao público em geral, distinguindo-se da música tradicional por ser escrita e comercializada com maior comodidade.
 - música tradicional, que seria a música de um povo transmitida por mídias populares.
 - um nome dado à principal variedade de música produzida ou enraizada nas tradições da música secular e litúrgica ocidental.
 - um gênero musical inovador, originado no século XX, que desafiou as concepções normais de como uma música deveria ser.
 - estudos da música como marcador identitário, devido ao seu contexto artístico.



29. Inúmeros artistas da música vêm compondo a valiosa história dessa linguagem. Na história da música, ele mostrou uma habilidade musical prodigiosa desde infância, começando a compor aos cinco anos de idade, já com habilidades nos instrumentos de teclado e no violino, chegando à adolescência como músico contratado da corte em Salzburgo. As referências biográficas presentes nesse texto dizem respeito a
- a) Johann Sebastian Bach.
 - b) Johann Strauss II.
 - c) Ludwig Van Beethoven.
 - d) Piotr Ilitch Tchaikovski.
 - e) Wolfgang Amadeus Mozart.
30. A linguagem da Música está por toda a parte: em casa, nas ruas, nos carros, nos fones de ouvidos, nos rádios, na TV e outros. Para indivíduos de muitas culturas, a música está extremamente ligada à sua vida, em diversas utilidades, como a terapêutica. A musicoterapia configura-se quando
- a) se pensa no desenvolvimento de jovens para compor as bandas de músicas das escolas.
 - b) as pessoas são submetidas a uma diversidade de gêneros musicais em sessões de autoajuda.
 - c) crianças e jovens são instigados ao estudo da música por orientação médica.
 - d) por meio dos elementos da música se alcança melhor integração intra e/ou interpessoal e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida.
 - e) por meio dos elementos da música se alcança melhor *performance* nas apresentações pessoais em bandas, orquestras ou outros grupos musicais.

31. Protestar por meio da música continua a ser um dos meios de contestação ética, estética, política ou outras, mais incisivas. “*Que país é este*”, de Renato Russo (1987), por exemplo, foi um dos principais hinos brasileiros de protesto e indignação do povo, no período em que o país vivia um momento complexo.

A música *Respeito*, de Arnaldo Antunes, trata de uma questão cara à contemporaneidade. A questão referida corresponde à

- a) finalidade de atacar o governo.
- b) finalidade de aceitação da vida.
- c) intenção de provocar reflexão.
- d) intenção de promover revolução.
- e) intenção de refazer o que já foi feito.

Respeito

O que está sendo feito
Pode ser de outro jeito
O que já se fez é bem feito
O que está sendo feito
Pode não estar direito
O que passou é perfeito
O que está acontecendo
Pode ter defeito
O que já foi eu aceito
O que está acontecendo
Pode ser de outro jeito
O que passou merece
Respeito.

Arnaldo Antunes (2001)

<https://www.lettras.mus.br/arnaldo-antunes/91744/>

32. O reconhecimento e valorização do patrimônio, material ou imaterial de determinada linguagem artística passa, também, pelo reconhecimento dos artistas locais e de seu trabalho realizado. A imagem mostra uma das maiores expressões da música piauiense, a Orquestra Sinfônica de Teresina (OST), que, liderada pelo maestro Aurélio Melo, tem, entre suas obras mais conhecidas, a

- a) Cantata Gonzaguiana.
- b) Cantata Mozartiana.
- c) Cantata da Serra da Capivara.
- d) Tocata Lendária Piauiense.
- e) Tocata Natalina.



<https://cidadeverde.com/noticias/215425/orquestra-sinfonica-de-teresina-abre-temporada-2016>



- 33.** Carl Orff foi um compositor alemão dos mais destacados do século XX, famoso, sobretudo, por sua obra intitulada *Carmina Burana* (1937). Ele cunhou um pensamento de desenvolvimento musical baseado na percussão e no canto. Uma tríade de elementos são os principais representantes da proposta de Orff (CAMARGO, 1994). Os elementos elencados por Orff e que compõem essa concepção são
- a) o ritmo, a harmonia e a percussão.
 - b) o canto, a dança e a música.
 - c) o canto, a percussão e a fala.
 - d) a fala, a música e o movimento.
 - e) o canto, o movimento e a harmonia.
- 34.** Na música, considera-se que o ritmo organiza o tempo, que é determinado pela maneira com que as notas são dispostas no pentagrama. Denomina-se *Pauta* ou *Pentagrama* o conjunto representado
- a) por quatro linhas e cinco espaços onde se dispõe a grafia musical.
 - b) por cinco linhas e quatro espaços onde se dispõe a grafia musical.
 - c) pelas linhas e espaços que compõem as notas musicais.
 - d) pelas sete notas que compõem a grafia musical.
 - e) pelas sete notas musicais que compõem determinada música.
- 35.** É dever do Estado fomentar o desenvolvimento cultural e artístico da população em geral. No Piauí, tal fomento é feito, em grande parte, por meio da manutenção de espaços e grupos artísticos. Relativo ao patrimônio cultural teresinense, ligado a música, o principal espaço mantido pelo governo do município de Teresina é
- a) a Casa da Cultura de Teresina.
 - b) a Escola de Música de Teresina.
 - c) a Escola de Música Dona Gal.
 - d) o Palácio da Música.
 - e) o Projeto Música para todos.
- 36.** O *funk* é gênero musical que se originou em comunidades afro-americanas em meados da década de 1960, quando artistas criaram uma nova forma de música, rítmica e dançante, por meio da mistura de *soul*, *jazz* e *blues*. O *funk* tira a ênfase da melodia e da harmonia e traz um *groove* rítmico forte de baixo elétrico e bateria no fundo. Quando se fala em *groove*, a referência remete a um termo oriundo
- a) da língua inglesa que, no meio musical, é um sinônimo para "percussão".
 - b) da língua francesa que, no meio musical, literalmente, significa "sulco".
 - c) do latim que, no meio musical, literalmente, significa "batida".
 - d) da língua inglesa que, no meio musical, é um sinônimo para "ritmo".
 - e) da língua francesa que, no meio musical, literalmente, significa "percussão".
- 37.** Considera-se música experimental como gênero musical inovador, originado no século XX, desafiador das concepções normais de como uma música deveria ser. Com isso, extrapolou os limites popularmente conhecidos. Uma reflexão sobre a música instrumental, que considere concepção, características e tipos, concluirá que
- a) se pode utilizar sons de objetos e efeitos diversos de acordo com o manual desse gênero.
 - b) há pouco acordo sobre quão experimental uma música poder ser, antes de ser considerada apenas ruído.
 - c) tais experimentações são realizadas por instrumentos conhecidos, modificando sua utilização.
 - d) gera efeitos estranhos por reunir de maneira não convencional, diversos gêneros opostos, como música eletrônica e música clássica.
 - e) a música eletrônica é seu principal caminho para o experimentalismo.

38. A imagem mostra a peça “Raimunda Pinto, sim senhor”, na montagem realizada pelo Grupo Harém de Teatro (1992). Essa peça teatral tem como autor

- a) Adriano Abreu.
- b) Arimatan Martins.
- c) Chico Filho.
- d) Chico Pereira.
- e) Moisés Chaves.



<http://www.agendathe.com.br/2010/08/grupo-harem-garante-participacao-em.html>

39. Existem várias teorias sobre a origem do teatro. Segundo Oscar G. Brockett (1995), nenhuma delas pode ser comprovada, pois existem poucas evidências e mais especulações. Antropólogos, ao final do século XIX e no início do XX, elaboraram a hipótese de que o teatro teria surgido a partir de rituais primitivos. Como se sabe, as representações iniciais mais conhecidas e a primeira teorização sobre teatro vieram dos antigos gregos. Como parte da teorização, Aristóteles afirma que a tragédia surgiu de

- a) textos escritos feitos pelos chefes dos ditirambos, hinos declamados em honra a Dionísio.
- b) textos escritos feitos pelo próprio Aristóteles, em hinos cantados em honra a Dionísio.
- c) improvisações feitas pelos chefes dos ditirambos, cantando e dançando em honra a Dionísio.
- d) improvisações feitas pelos chefes dos ditirambos, um hino cantado e dançado em honra a Zeus.
- e) cantos feitos em forma de hinos, feitos pelos chefes dos ditirambos em homenagem a Zeus.

40. Ao se falar em gênero deve-se lembrar que não há consenso geral quanto às definições produzidas, mas, minimamente, pode-se pensar em gêneros que se caracterizam pelo pensamento clássico e gêneros que se caracterizam pelo pensamento moderno (WELLEK; WARREN, 2003). A referência a gêneros teatrais que se caracterizam pelo pensamento clássico inclui

- a) comédia, drama e *clawn*.
- b) comédia, tragédia e farsa.
- c) comédia, drama e teatro do absurdo.
- d) drama, tragédia e teatro físico.
- e) drama, tragédia e teatro de sombras.

41. Em se tratando da linguagem do teatro, especificamente de gêneros e subgêneros, vários podem ser citados: auto, *stand up*, teatro invisível, teatro infantil, musical, entre outros. O **auto**, por exemplo, caracteriza-se por ser

- a) de origem espanhola, surgido na Idade Média, por volta do século XII.
- b) de origem grega, surgido na renascença, por volta do século XII.
- c) de origem brasileira, surgido no século XVIII.
- d) um subgênero da literatura dramática na idade antiga.
- e) um subgênero que visavam a enaltecer as pessoas.

42. Em determinadas peças, o texto teatral é de primordial importância. Assume a função dramática, pois cria uma ação dramática. Por meio dos diálogos revelam as personagens, suas características, maneiras de agir e de ser. Considerada por Arimatan Martins (diretor) como um retrato do Brasil, a montagem piauiense da peça “A república dos desvalidos” (2015) tratou sobre a questão política habitacional brasileira. O texto dessa peça é obra de

- a) Aci Campelo.
- b) Isis Baião.
- c) José Afonso Lima.
- d) Paulo de Tarso Libório.
- e) Wellington Sampaio.

43. Para Eugênio Barba, “a palavra *texto*, antes de significar um texto falado ou escrito, impresso ou manuscrito, significava ‘tessitura’. Nesse sentido, não há espetáculo sem ‘texto’” (BARBA; SAVARESE, 2012, p. 66 – grifos do autor). Segundo o pensamento de Barba, a dramaturgia se caracteriza pelo(a)
- a) trabalho de direção do espetáculo.
 - b) trabalho das ações no espetáculo.
 - c) distinção entre a direção e o fato escrito.
 - d) distinção entre o texto escrito e o fato narrado.
 - e) tessitura gerada pela direção do espetáculo.

44. Uma peça teatral não é feita apenas por atores/atrizes que aparecem no palco. Vários são os/as profissionais e os elementos que compõem o espetáculo como um todo. O Espetáculo “Fogo”, representado na imagem, baseou-se no conto de nome homólogo, de Vítor Gonçalves Neto. Essa é uma produção teatral realizada pelo/a



- a) Coletivo Piauí Estúdio das Artes.
- b) Escola Técnica Estadual de Teatro Gomes Campos.
- c) Festival de Teatro Lusófono – FestLuso.
- d) Grupo Harém de Teatro.
- e) VR Produções.

Foto: Ana Candida
<http://piauiestudio.blogspot.com/p/galeria-de-fotos.html>

45. Ao refletir-se sobre as possibilidades de integração entre as linguagens artísticas, a ideia de artes Integradas, é possível referenciar trabalhos que há muito já desenvolvem esse pensamento, tal como o *Kabuki* (歌舞伎[?]) ou *cabúqui*, que é uma forma de teatro japonês, conhecida pela estilização do drama e pela elaborada maquiagem utilizada por seus atores e atrizes. Relativo ao significado desse gênero teatral e sua possível integração entre linguagens diferentes, a configuração do Kabuki baseia-se na tríade

- a) canto (ka) (歌), dança (bu) (舞) e habilidade (ki) (伎).
- b) dança (ka) (歌), canto (bu) (舞) e interpretação (ki) (伎).
- c) interpretação (ka) (歌), dança (bu) (舞) e canto (ki) (伎).
- d) canto (ka) (歌), interpretação (bu) (舞) e habilidade (ki) (伎).
- e) interpretação (ka) (歌), canto (bu) (舞) e dança (ki) (伎).

46. A atuação de atores/atrizes não se restringe aos palcos, nem a peças teatrais. Em 2018, concorrendo com outras seis produções, um filme realizado por cineastas do Piauí recebeu um prêmio nacional no Festival Visões Periféricas, no Rio de Janeiro. O documentário de longa-metragem, que mostra os últimos dias de um pequeno circo na zona rural de Timon (MA), é intitulado

- a) Mocambinho – A realidade da arte em tempos de crise.
- b) O Pranto do Artista – Manifesto do Circo Young e Coletivo LabCine.
- c) Sozinho – Never let me alone.
- d) A Irmandade – Encerrando as atividades de uma vida.
- e) Aurora – Um fim para um novo início.



- 47.** Segundo as ideias de Eugênio Barba, referentes à montagem de ator “é possível distinguir dois âmbitos ou duas direções de trabalho distintas: a do ator que trabalha dentro de um sistema codificado de representação e a do ator que deve inventar e fixar seu modo de estar presente em cada um dos diferentes espetáculos em que atua, tomando cuidado para não repetir o que já fez no espetáculo anterior” (BARBA; SAVARESE, 2012, p. 162). Esse pensamento pode ser referenciado, caso se considere que o ator trabalha num sistema codificado de representação que
- a) desconstrói a montagem alterando seu comportamento natural.
 - b) constrói a montagem mantendo seu comportamento natural.
 - c) constrói a montagem alterando seu comportamento natural.
 - d) constrói a montagem inventando seu comportamento natural.
 - e) desconstrói a montagem alterando seu comportamento inventado.

- 48.** Eleonora Fabião, ao discorrer sobre “Corpo Cênico, Estado Cênico” (2010), escreve:

Imagino a praia às nove da manhã. Maresia, azul e luz. Lembro da sensação da correnteza repuxando as pernas e os passos, do impacto firme da primeira onda e chuá.

Mergulho: água fria no couro cabeludo quente.

Submersa: que passem por mim ondas de ondas, fluxos e refluxos do tempo.

Olho em volta: a firmeza da paisagem apesar do mar, do vento e do pássaro: a vertigem do fixo-móvel.

Já fora d’água: o corpo distendido no espaço.

A praia se foi com uma onda e eu fiquei na sala – salgada.

Imaginar transforma a matéria.

Rememorar transforma a matéria.

Revista Contrapontos - Eletrônica, Vol. 10 - n. 3 - p. 321-326 / set-dez 2010.

Nesse contexto, o pensamento de Fabião versa sobre

- a) o corpo cênico que potencializa um devir mulher água.
 - b) o corpo da cena que inventa uma dimensão irreal.
 - c) a fluidez e a temporalidade contínua como uma onda.
 - d) a temporalidade e a espacialidade do corpo cênico.
 - e) o corpo da cena, que é a matriz fluxo-espacial do texto.
- 49.** Desenvolvido com foco no trabalho de artistas da dança, do teatro e de outros estudiosos do movimento em geral, o Teatro do Movimento é um método sistematizado por Lenora Lobo para os chamados intérpretes-criadores. Sua publicação contou com a colaboração de Cassia Navas “num ‘partejamento’ de ideias em forma de verbo grafado, onde se misturaram as atuações de pesquisadora-sistematizadora, orientadora e orientanda de investigação” (LOBO; NAVAS, 2003, p. 15).
- O método consiste na composição cênica centrada em três eixos fundamentais, que são
- a) corpo cênico, movimento desconstruído e texto literário.
 - b) imaginação, movimento estruturado e texto literário.
 - c) corpo anatômico, desconstrução de movimento e texto literário.
 - d) corpo anatômico, teorias de Laban e dramaturgia.
 - e) corpo cênico, movimento estruturado e imaginário criativo.
- 50.** A criação em Arte pode ser desenvolvida com inúmeros elementos, inclusive os do cotidiano. Basta olhar em volta para perceber os significados, histórias, sons, imagens e outros sinais espalhados pelo mundo. Na contemporaneidade, uma metodologia para criação que busca a horizontalidade nas relações entre os criadores do espetáculo, prescindindo de qualquer hierarquia preestabelecida, denomina-se como
- a) criação processual.
 - b) criação coletiva.
 - c) criação interdisciplinar.
 - d) processo transdisciplinar de criação.
 - e) processo colaborativo.